

Csd. 1352



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAV. Dr. Eneas Pinheiro s/nº
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal, 48 - 66.000 Belém-Pa

Nº 63 | Mês-Janeiro | Ano 1982 | pp. 03

**PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

DOSAGENS DE FÓSFORO PARA CULTIVARES DE ARROZ EM
LATOSSOLO DE CAMPO CERRADO DE RORAIMA

Walmir Salles Couto¹

Antonio Carlos Centeno Cordeiro¹

Alfredo Augusto Cunha Alves¹

A localização geográfica do Território Federal de Roraima no extremo norte do Brasil tem contribuído para elevar os custos da produção agropecuária, em decorrência, dentre outros fatores, dos preços elevados de insumos, como fertilizantes e corretivos, cujos valores são acrescidos dos custos adicionais de transporte.

Os investimentos com adubação mineral no cultivo do arroz mecanizado, em solos de campo cerrado de Roraima, representam, aproximadamente, 45% do custo total da produção.

Para aquele ecossistema, considera-se de grande importância a obtenção de cultivares de arroz que possam apresentar boa produtividade, mediante doses mínimas de fósforo, por ser um elemento nutriente de custo elevado, e que mais tem limitado a produtividade desta gramínea, em solos de baixa fertili-

¹Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48- 66.000 Belém-Pará.

dade.

Procurando-se verificar a resposta diferencial de cultivares de arroz quanto à utilização do fósforo em um latos solo amarelo de baixa fertilidade, existente nos campos cerrados de Roraima, foi instalado um experimento utilizando-se as dosagens de 0; 50; 100; 150 e 200 kg de P_2O_5 /ha, para o fósforo, e uma dosagem constante para o nitrogênio (40 kg de N/ha); potássio (30 kg de K_2O /ha) e sulfato de zinco (20 kg de $ZnSO_4$ /ha).

Foram utilizadas as cultivares de arroz IAC-47; IAC-25; IAC-164; IAC-165 e IAC-5128, por apresentarem as maiores produtividades, dentre outras que vêm sendo testadas em experimentos de competição de cultivares de arroz, conduzidos em solos de campos cerrados de Roraima.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 03 repetições e 25 tratamentos, com os mesmos dispostos em um esquema do tipo parcelas sub-divididas, sendo que nas parcelas foram aplicadas ao acaso as doses de P_2O_5 , e nas sub-parcelas as 05 cultivares de arroz.

Dos nutrientes utilizados, somente o nitrogênio foi parcelado em duas vezes, sendo 1/3 aplicado no plantio e os 2/3 restantes, no início da ocorrência dos primórdios florais.

No quadro a seguir, mostra-se o rendimento médio de grãos de arros em kg/ha, para cada dosagem de fósforo utilizada no experimento.

Cultivar de arroz	Dosagem de fósforo em kg/ha				
	0	50	100	150	200
IAC-47	-	1.342	1.348	1.330	1.581
IAC-25*	-	1.398	1.248	1.291	1.423
IAC-164*	-	1.462	1.548	1.627	1.540
IAC-165*	-	1.596	1.716	1.534	1.648
IAC-5128*	-	1.293	1.392	1.325	1.549

* Cultivar precoce

Observa-se que o fósforo foi o elemento nutriente mais importante na produtividade do arroz. No tratamento em que este elemento foi omitido, as plantas não produziram e não atingiram o seu desenvolvimento normal.

Das cultivares testadas, a que apresentou um resultado, economicamente mais atrativo foi a IAC-165, que apenas com a dosagem de 50 kg de P_2O_5 /ha, em combinação com as dosagens constantes de N, K_2O e $ZnSO_4$, apresentou um rendimento de grãos de 1.596 kg/ha.

Com a dosagem de 200 kg de P_2O_5 /ha, as cultivares IAC-47; IAC-25; IAC-164 e IAC-5128 apresentaram uma produtividade de grãos inferior ao rendimento da cultivar IAC-165, obtido com a dosagem mínima de fósforo, correspondente a 50 kg de P_2O_5 /ha.



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6522, 226-1741 e 226-1941

Ca. Postal 48 - 66.000 Belém - Pará

CEP

--	--	--	--	--